

Estrutura vertical de campo nativo sob diferentes níveis de intensificação

Emanuelle Barbosa Corrêa¹ ; Márcia Cristina Teixeira da Silveira² ; Teresa Cristina Moraes Genro² ; Jorge Ubirajara Pinheiro Correa³ ; Juliano Lino Ferreira²

O pastejo é a forma de alimentação mais utilizada para produção animal no Rio Grande do Sul, sendo que o desempenho animal está diretamente relacionado com o manejo realizado. Dessa forma, é importante caracterizar a estrutura do pasto, que é definida como distribuição e arranjo da parte aérea das plantas, e nos remete a como os animais têm acesso à forragem disponível. Objetivou-se caracterizar a estrutura do campo nativo por meio da distribuição vertical em duas épocas. O trabalho foi realizado em área do CPPSul. Avaliou-se nove poteiros, cujos tratamentos foram: campo nativo, campo nativo + adubação e campo nativo + adubação + espécies hibernais, num DBC, com 3 repetições. A distribuição vertical dos componentes foi avaliada na primavera/2013 e outono/2014, utilizando-se "ponto inclinado". Realizou-se, no mínimo, 400 toques por área, onde cada componente tocado foi identificado e registrada altura de ocorrência. Os dados foram organizados e submetidos a análise de variância utilizando-se teste Tukey a 5%. Não foi observada diferença entre épocas, mas houve diferença para distribuição de folhas e material morto nos tratamentos ($P < 0,05$). Observou-se considerável participação de folhas no tratamento mais intensificado. Houve maior participação de material morto no campo nativo e menor no campo nativo + adubação + espécies. Conclui-se que o tratamento mais intensificado destacou-se dos demais, no período avaliado, pois teve maior contribuição de folhas e menor de material morto. Vale ressaltar a importância realizar este estudo por mais de um ano, pois condições do meio podem interferir no comportamento da estrutura vertical e dos tratamentos.

Palavras-chave: componentes morfológicos; épocas contrastantes; oferta de forragem; ponto inclinado.

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, URCAMP, bolsista do CNPq. Bagé, RS. barbosamanu@hotmail.com

² Pesquisador da Embrapa Pecuária Sul. Bagé, RS. marcia.c.silveira@embrapa.br ; cristina.genro@embrapa.br ; juliano.ferreira@embrapa.br

³ Assistente da Embrapa Pecuária Sul. Bagé, RS. jorge.correa@embrapa.br